

## Conferência de Roma

# Montante prometido poderá vir a subir

OS 452.9 milhões de dólares norte-americanos prometidos pela comunidade internacional para apoiar o nosso país na reconstrução pós-cheias poderão vir a aumentar, segundo deu a conhecer sexta-feira última o Presidente Joaquim Chissano no seu regresso de Roma, onde tomou parte na Conferência para a Reconstrução de Moçambique.

De acordo com o Chefe do Estado, "alguns países ainda vão declarar a sua contribuição. Há países que participaram e que não declararam ainda a sua contribuição e outros que declararam mas que disseram que ainda não era tudo o que tinham para dar e que, por isso, haviam de dar mais".

A Conferência para a Re-

construção de Moçambique decorreu em Roma nos dias 3 e 4 do corrente, com a participação de delegações de todos os continentes. Nela, o nosso país conseguiu, logo no primeiro dia, a promessa de apoios no valor de 95.5 milhões de dólares, montante que viria a subir para 452.9 milhões no final do encontro. Moçambique havia apresentado

como necessidades o valor de 450 milhões de dólares.

Sobre as prioridades para a aplicação do montante obtido, o Presidente Joaquim Chissano disse que o Governo tem a intenção de avançar com o programa de reconstrução pós-cheias abarcando simultaneamente todas as áreas afectadas. "Com aquilo que nós temos, vamos ten-

tar trabalhar tudo ao mesmo tempo. Cada sector tem os meios, cada sector pode começar a trabalhar", disse o Chefe do Estado.

Na imagem, do nosso colega Ferhat Momade, da AIM, pode-se ver o Presidente Joaquim Chissano discursando na sessão de abertura da Conferência de Roma.